



ATA DA 55ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 10ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 1995.

Aos nove (09) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua QUINQUAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA da DÉCIMA LEGISLATURA, sob a presidência e secretaria dos senhores PAULO CESAR DA COSTA e RUBENS BERNINI, respectivamente. O Presidente declara aberta a sessão e ordena ao sr. secretário, que se proceda a chamada, verificando constar a presença dos seguintes vereadores:- Aparecido Alves da Silva - Brasiliano Sebastião de Lima - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Entra em discussão a ATA da sessão anterior, e fazendo uso da palavra, o vereador Ennio pede ao sr. Presidente, que determina ao secretário a leitura da Ata. Após a leitura da mesma, entra em votação e é aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. NO EXPEDIENTE, foram lidos os Pareceres da Comissão de Justiça, Legislação e Redação e Comissão de Orçamentos e Finanças, referente ao Projeto de Lei nº 21/95, que dispõe sobre a criação de Autarquia de Previdência Municipal de Platina e dá outras providências, e as Comissões se manifestaram favorável ao referido Projeto; Ofício Circular nº 17/95, expedido pela Câmara Municipal de Assis, e sua respectiva Moção; e, Ofício nº 546/95, expedido pela 1ª Vara Cível da Comarca de Palmital, SP (que encaminha cópia dos autos de Mandado de Segurança, impetrado por Mauro de Azevedo Carro, contra Paulo Cesar da Costa). O Presidente tece vários comentários sobre o Mandado de Segurança, e em seguida lê a conclusão da liminar que foi indeferida pelo dr. Olavo de Oliveira Neto, MM. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível desta Comarca. O Presidente declara que será respondido o presente ofício dentro do prazo legal, e que será exposto todos os motivos que os levaram a instaurar a CPI. Não havendo mais nada a se tratar no Expediente, o Presidente deixa a PALAVRA LIVRE aos que quizerem fazer uso da mesma e assinarem o livro. Fazendo uso da Palavra Livre, o vereador Aparecido diz que é grande a satisfação de poder receber os alunos, amigos, autoridades e demais pessoas presentes para prestigiar a sessão. Claudinir, também agradece a professora por ter acompanhado os alunos até a sessão onde eles poderão ter um melhor conhecimento de como funciona a Câmara de Vereadores. Davi, agradece a presença das pessoas presentes, mas em especial aos jovens, que serão futuros vereadores e prefeitos desta cidade, e é nesse sentido que

pede aos jovens que respeitem e prestigiem os trabalhos dos vereadores. O vereador Gervázio, fazendo uso da Palavra Livre, diz ter conversado com um aluno, e que este fez reclamação porque sua professora diz que, a Câmara Municipal, rejeitou um Projeto de que se tratava da criação de uma horta; fala o vereador que este Projeto foi aprovado por esta Câmara por unanimidade de votos, e que, quando os alunos quizerem alguma informação, deverá procurar os vereadores; diz também que ele e a vereadora Eleny, estão sendo prejudicado por causa da CPI, e que no dia de Finados, seu primo encontrou-se com o prefeito, e em conversa, o prefeito diz que estava com vergonha por não ter pintado o cemitério, mas só não pintou porque os quatro vereadores da CPI não deixaram. Explica o vereador que a CPI não tem nada com a pintura do cemitério, mas pensando melhor, achou que o prefeito deixou de pintar o cemitério por causa da CPI, pois se ele usar dez sacos de cal é muito fácil por um um zero a mais e torná-lo em cem, e com a CPI presente isso não pode acontecer, então achou melhor deixar sem a pintura. Falou também que não poderia fazer um mata-burro para um proprietário deste município, porque a CPI não deixava, sendo que se não faz é porque a Prefeitura não está tendo recursos para fazer. Brasiliano, fala do Projeto da horta, que é satisfatório o interesse dos professores em poder ajudar as crianças, esse Projeto foi aprovado por esta Casa mas infelizmente o prefeito engavetou, e mais uma vez deixou de cumprir com suas devidas obrigações. Maurilio, fala que ele foi um dos vereadores que batalhou para a criação da horta e se ele está parada é porque tem um projeto da Casa da Agricultura, que está em andamento na Câmara, e enquanto não for votado e aprovado, a horta não pode funcionar, pois depende dessa verba para que se possa comprar sementes e adubos. Fala ainda o vereador, que apesar de estar acontecendo muitas coisas, dá mais um voto de confiança ao prefeito, pois ele cedeu seus pedreiros para ajudar na construção do barracão. O Presidente solicita da vice-presidente que assumisse sua cadeira, e esta lhe concedeu a palavra. Paulo, tece comentários sobre o Projeto da horta e da Casa da Agricultura, e diz que só não está funcionando por causa dos bloqueios existentes na Prefeitura, e se não entrarem num acordo e acertar as contas, poderá a Câmara aprovar todos os projetos e eles ficarão parados. Pois quando os vereadores falam que tem interesse em que se pague as contas, muitas pessoas dizem que existe interesse porque estão levando vantagens. Fala ainda que há poucos minutos conversou com o sr. Nilton e que tinha entrado em acordo com o prefeito para acertar as contas, mas o prefeito tinha prometido em voltar no mesmo dia para concretizar o negócio, mas ele não apareceu. Diz o vereador que o prefeito não tem interesse em acertar por uma rivalidade, e o município e a população é que está sofrendo. Fala que hoje esteve acompanhando os trabalhos da CPI, e agradece aos membros pelo esforço e desempenho, visto que é um trabalho muito interessante porque imaginamos que a administração é feita de uma forma transparente, mas é totalmente diferente. Paulo César diz que é interessante também quando nos



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

realmente diferente Paulo Cesar diz que é interessante também quando uma professora critica os vereadores, pois a escola está em péssimas condições, precisando de uma reforma, pintura, redes, bolas, sendo que na Prefeitura recebe verbas que são destinadas para este fim, e no entanto nada disse é feito, vê-se também, nos trabalhos feitos pela CPI, material que são doados para a escola mas vão constatar se realmente receberam esses materiais. Bernini, deixa um lembrete à Câmara de que o Procurador da Prefeitura, é o dr. João Gil, que recebe sem ao menos comparecer nesta Prefeitura, mas quem responde pela mesma, é o dr. Sergio, advogado que está tentando derrubar a CPI, e que recebe honorários "por fora" Aparecido, faz comentários sobre a negociação do sr. Nilton e a Prefeitura, e que ficou contente com a atitude de Nilton, que abriu mão do bloqueamento do mês de dezembro, para que a Prefeitura pudesse pagar o 13º salário aos funcionários e que também baixaria o valor mensal para não prejudicar o município, e acredita o vereador que tudo isso poderá ficar resolvido. Ninguém mais fazendo uso da Palavra Livre o Presidente determina ao sr. secretário que proceda a leitura da **ORDEM DO DIA**, que constou de um único Projeto de Lei, o de nº 21/95 que dispõe sobre a criação de Autarquia de Previdência Municipal de Platina. O secretário fez a leitura do projeto e o presidente colocou-o em 1ª discussão o artigo 1º. O vereador Aparecido, fala da importância da desvinculação do FPM, sendo que ele também vem sofrendo as consequências pelos bloqueios, que está ocorrendo todos os meses na Prefeitura, e isto não pode acontecer, pois os funcionários necessitam de assistência médica, existem os pensionistas, aposentadorias, e com a criação dessa Autarquia isso não vai mais acontecer. Gervázio também se manifesta favorável ao referido projeto, mas fala que é lamentável o fato do advogado da Prefeitura não ter elaborado esse projeto antes, pois muitas coisas deixaria de estar acontecendo. Ninguém mais fazendo uso da palavra foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. O presidente põe em discussão os artigos seguintes um por vez e ninguém faz uso da palavra, e em votação são os mesmos aprovados por unanimidades de votos. O presidente declara-os aprovados. Dá entrada em 2ª discussão e votação englobadamente os artigos 1º ao 5º do referido projeto. Ninguém fazendo uso da palavra foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. O Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores. Aparecido, fala que o projeto foi aprovado e espera que o Presidente do FPMP, tome todas as providências necessárias para o bom funcionamento do Fundo. Paulo Cesar, na qualidade de vereador desta Casa, fala sobre o Projeto, e da expectativa do vereador Aparecido, pois como funcionário, tem que ter sua vida de funcionário garantida, e muitas vezes por uma falha do Executivo, vem a perder suas garantias de aposentadoria e assistência à saúde. Lembra o vereador Paulo, que na Presidência anterior, o vereador Aparecido que também fazia parte do Conselho, lutava para que isso se tornasse realidade, mas não

foi possível, porque a assistência jurídica do prefeito não tomou conhecimento, deixando o ex-presidente em má situação com os funcionários, mas foi preciso acontecer os bloqueios para que tomassem as providências. Paulo faz comentários sobre uma reunião que ele e mais alguns vereadores participaram em Assis, proferida pelo Presidente da UVB, na sua opinião todos os vereadores teriam que ter participado para juntos chegarem ao consenso de que o Poder Legislativo tem que ser unido, trabalhar juntos, e acompanhar a Administração Municipal. Ninguém mais fazendo uso da Palavra Livre o presidente declara encerrada a presente sessão e comunica que a próxima será dia trinta de novembro, às vinte horas. Eu, Rubens Bernini, 1º secretário da mesa, lavrei esta ATA, que vai devidamente assinada por mim, pelo 2º secretário e pelo Presidente da Câmara.

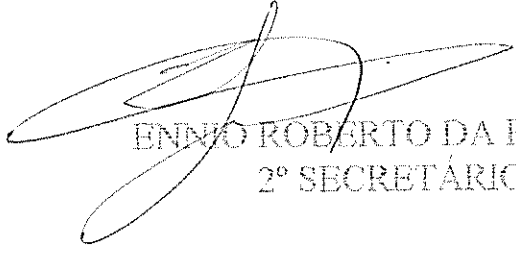
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 09
de novembro de 1995.



PAULO CESAR DA COSTA
PRESIDENTE



RUBENS BERNINI
1º SECRETÁRIO



ENNIO ROBERTO DA FONSECA
2º SECRETÁRIO